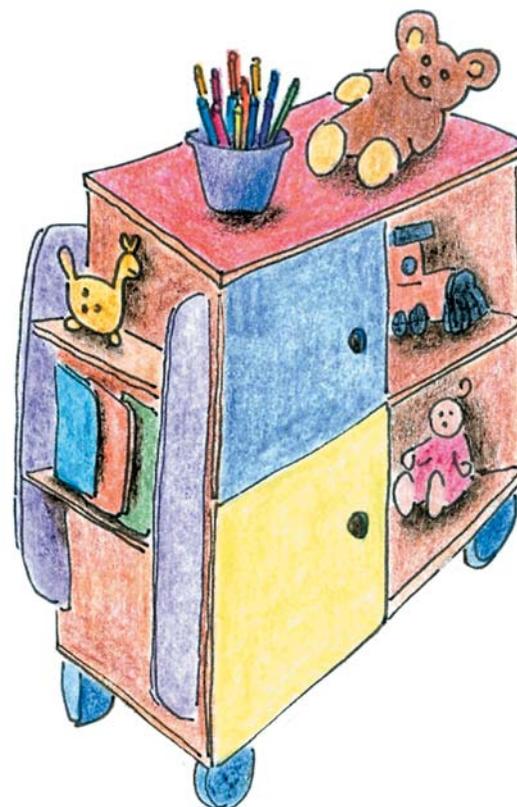


Estórias de Iracema



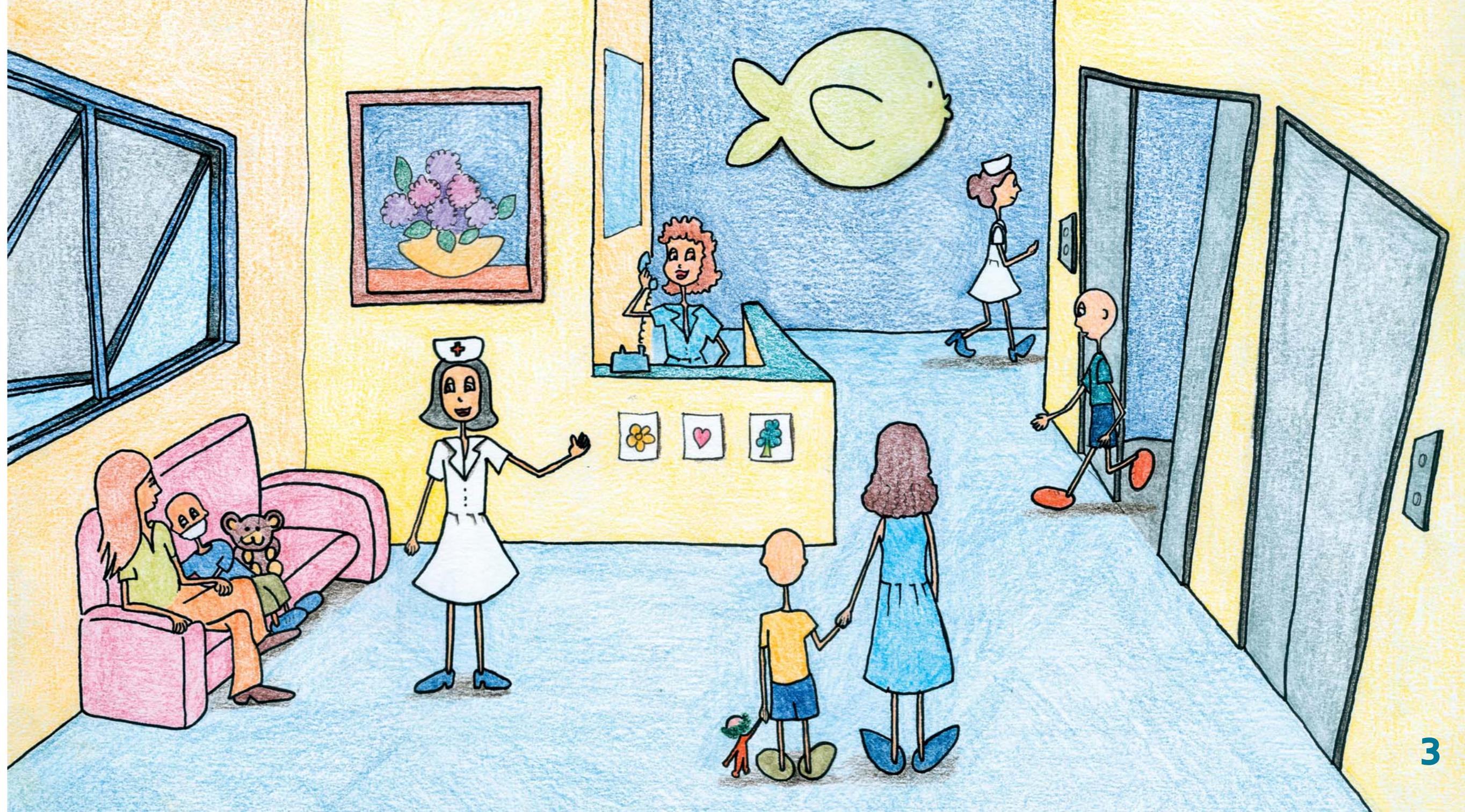
Maria Helena Magalhães

Ilustrações de

Veridiana Magalhães

Tudo no hospital ia na mais perfeita calma. E o movimento era o de sempre pelos corredores: crianças fazendo exames, mães aguardando seus filhos ou acompanhando-os em suas consultas.

Um dia como todos os outros. Normal. Aliás, normalíssimo.



Bem... Até que nem tanto assim. O que parecia ser um dia igual a todos os outros, começou com uma bela novidade.

Quem descobriu tudo foi a Gê, que chegou esbaforida após uma consulta com o Dr. Di.

– Luiz Maurício, você não vai acreditar! Tem uma pessoa internada, bem aqui neste hospital, uma pessoa que veio operar e fazer radioterapia!

– Ué, Gê, mas o que é que tem de tão diferente nisso? Não é o que todos vêm fazer aqui: operações, radioterapia, quimioterapia...

– Não! Quer dizer, sim! Claro que sim! Mas nunca pensei que essa pessoa pudesse... que ele, justo ele, pudesse vir se tratar nesse hospital. Aliás, nunca pensei que ele ficasse doente como a gente, como todo mundo pode ficar, entendeu?

– Não entendi nada! E estou ficando muito curioso. Dá para me falar logo quem é essa pessoa misteriosa?

– É o Papai Noel, ele tá com câncer! O Luiz achou que não tinha ouvido direito:

– O quê?! O Papai Noel?

– Isso mesmo! O Papai Noel em pessoa.

Precisamos avisar a Iracema e o Lipe.

– Mas, *perai*. O que é que o Papai Noel veio fazer num hospital de crianças?

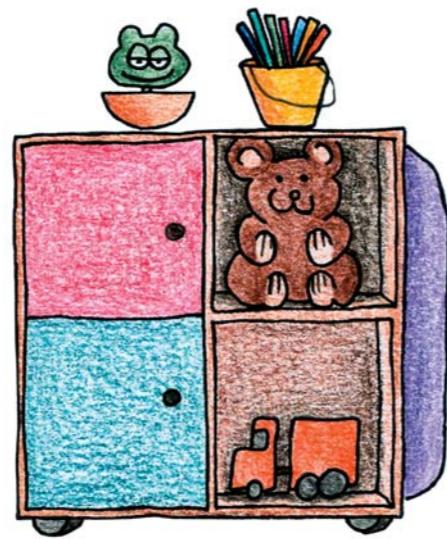
– Isso eu não sei. Só sei que ouvi o Dr. Di, e a enfermeira cochichando como o Natal deste ano vai ser terrível, com o Papai Noel internado e sem ninguém para entregar os presentes.

– É mesmo! Não tinha pensado nisso. Com o Papai Noel por aqui, como é que vai ser este Natal?

– Não sei, vamos esperar o Lipe e a Iracema chegarem, eles vão ter uma boa ideia.

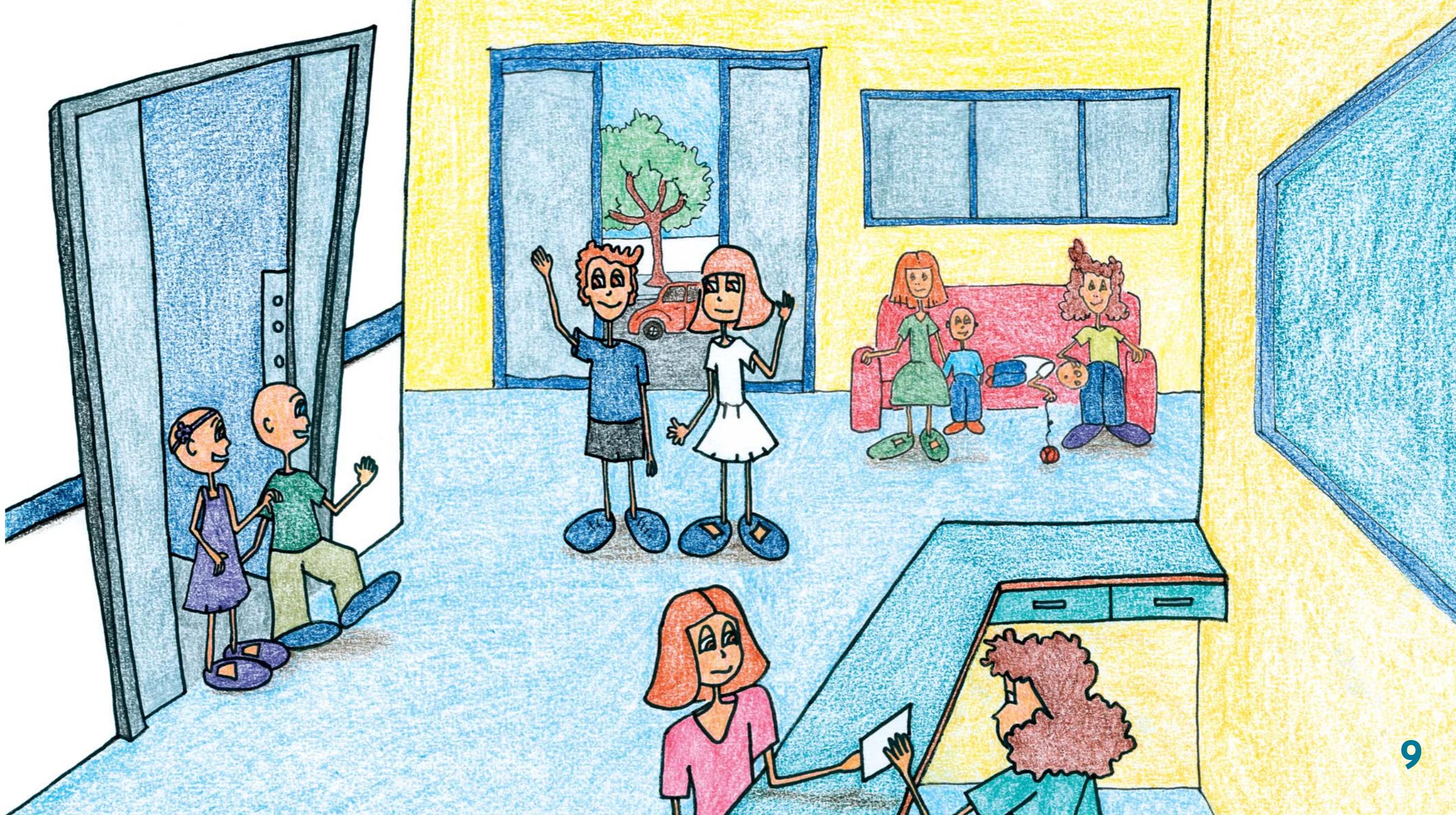


O Luiz Maurício e a Gê estavam tão preocupados que andavam de um lado para o outro feito barata tonta.





A Iracema e o Lipe chegaram e, mal olharam para os amigos, já adivinharam que alguma coisa estranha estava acontecendo por ali.

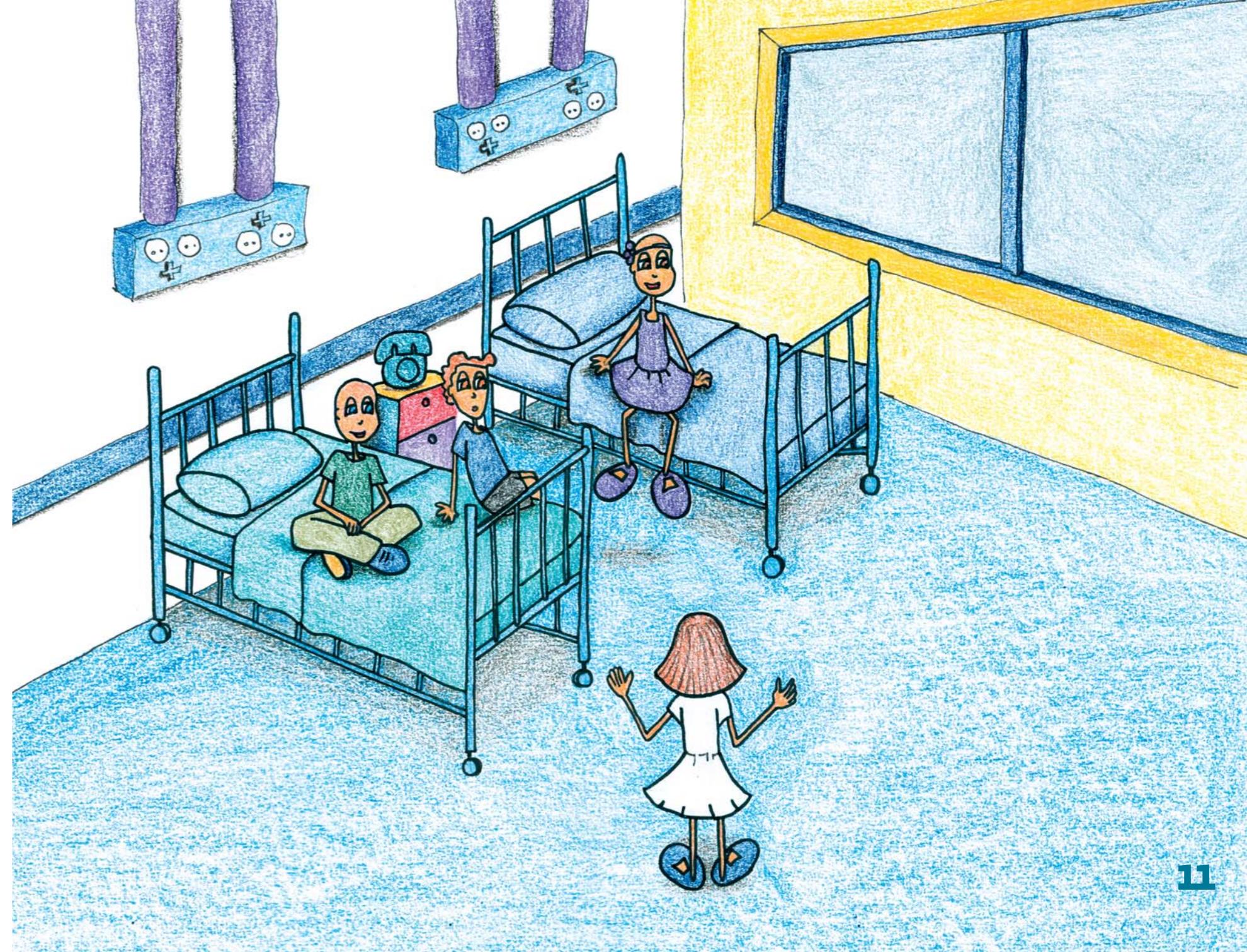
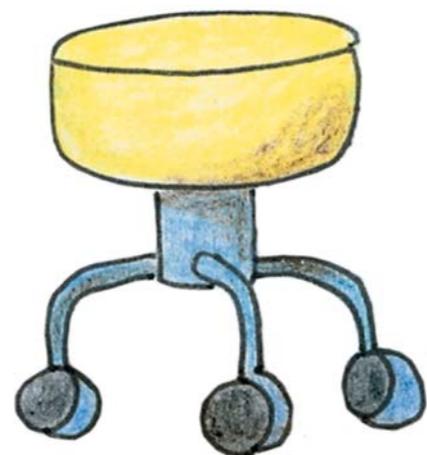


Foram todos para o quarto da internação, fecharam as portas, e a Gê contou tudo.

A surpresa era total. Mas ainda assim, esperta como era, Iracema já começou a bolar um plano para que o Natal acontecesse como todos os anos.

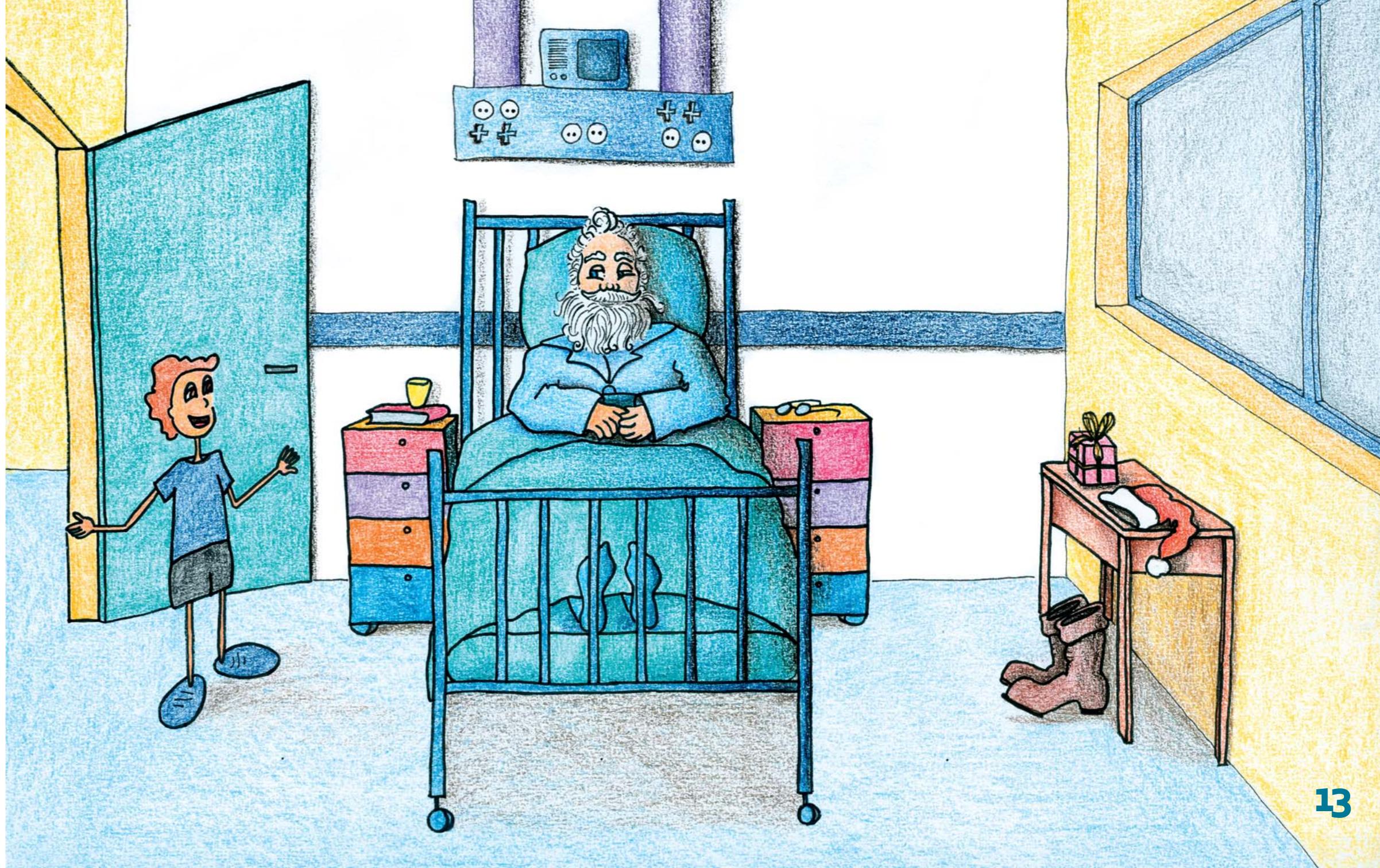
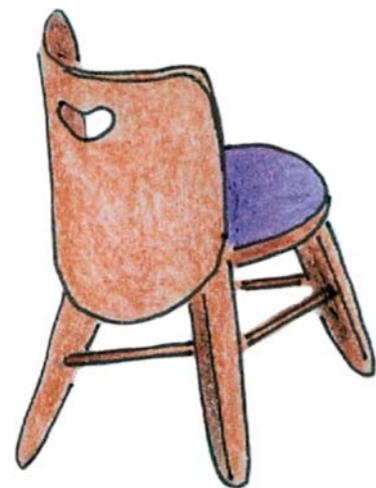
– Pessoal, o Papai Noel vai precisar da nossa ajuda com os presentes. Aliás, da ajuda de todos deste hospital. Vamos todos precisar trabalhar muito.

Nós leremos as cartas das crianças, arrumaremos os presentes, as mães farão os enfeites e o Binho e a Magda serão os responsáveis pela entrega.



Agora, era só contar a novidade para o Papai Noel.

O Papai Noel ainda estava um tanto sonolento da operação, que havia sido longa, mas assim que ouviu o plano, abriu um sorriso daqueles e seus olhos brilharam. Parecia até que ele estava curado em um minuto!

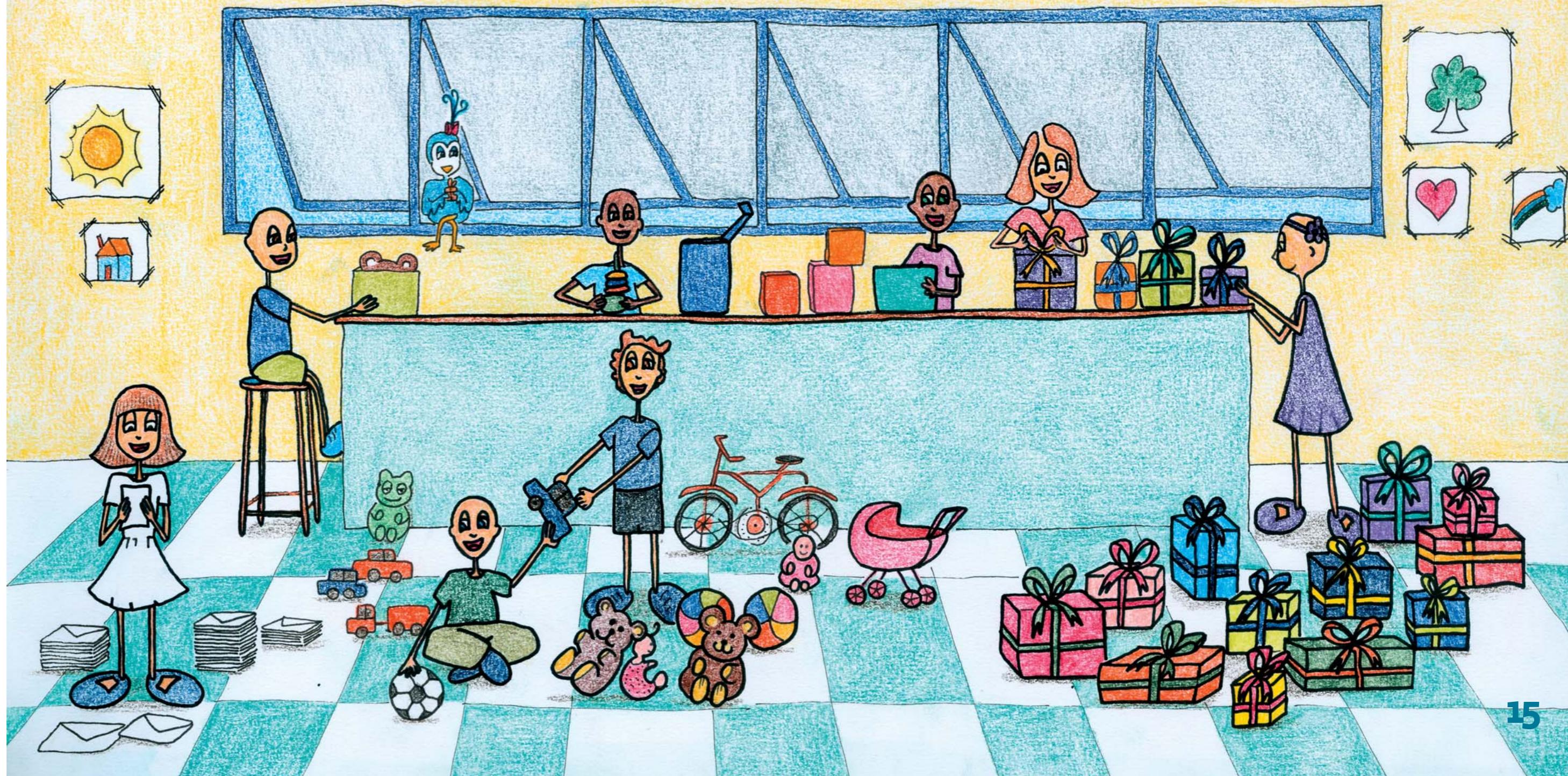


Mas o trabalho, que era muito, precisava começar rápido.

Logo o hospital parecia uma fábrica de brinquedos. Cada um trabalhando na sua função.

Quem entrasse ali não imaginaria que aquele lugar era um hospital!

Foram dias de trabalho ininterrupto até a véspera do Natal.





A noite chegou, um brilho diferente rasgou o céu e chamou a atenção de todos. O que é que eram aquelas luzes?



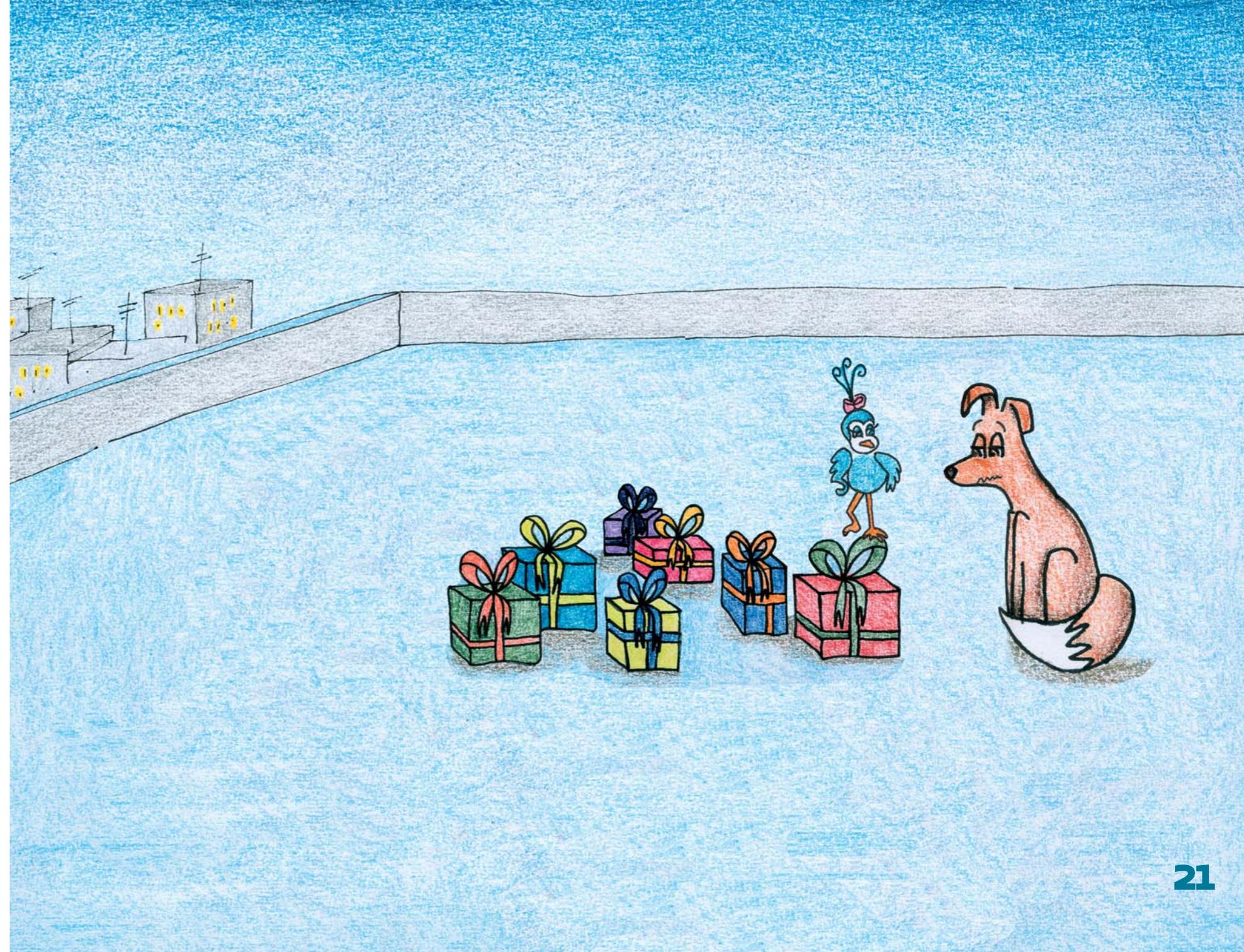


- São elas! São elas! As renas do Papai Noel estão todas no céu!, gritaram as crianças.



O Binho estava um tanto ansioso, pois nunca havia voado e teria que fazer a entrega dos presentes com a Magda.

Mesmo que a passarinha tentasse acalmá-lo, dizendo que tudo ficaria bem, que seria uma tremenda aventura, ainda mais sem o Papai Noel.





O que ninguém sabia e mal podia imaginar era que o Dr. Di tinha dado alta para ele, isso mesmo, para ele, o Papai Noel!

Todos festejaram! Ele estava curado e de volta ao batente.

A noite de Natal seria das boas.

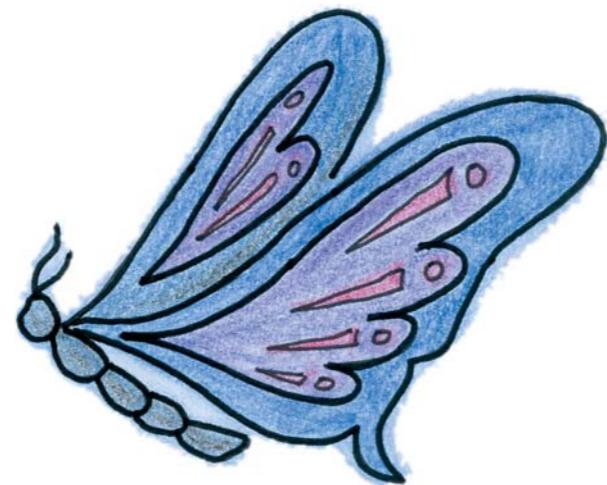


Foi uma noite inesquecível, com a risada do Papai Noel ecoando nos quatro cantos do mundo: ho! ho! ho! ho!

E o melhor foi que o Binho e a Magda puderam participar de tudo!

Feliz Natal para todos!





Dedico esta série ao meu pai.

Revisão Marília Magalhães
Projeto gráfico e ilustrações Veridiana Magalhães
Assessoria gráfica Antonio Kehl

Distribuição gratuita

Realização



